



PREFEITURA DE
**AFOGADOS
DA INGAZEIRA**

SUS SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE

MAPA DA SAÚDE

AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

2026



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

PREFEITO DE AFOGADOS DA INGAZEIRA

Alessandro Palmeira de Vasconcelos Leite

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Artur Belarmino de Amorim

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO MATERIAL

Aline Alves Rodrigues

COLABORAÇÃO

Secretarias Executivas

Edilberto do Nascimento Benevides Alves - **Secretaria Executiva de Planejamento e Gestão**

Assessor de Gabinete – Thiago Ferreira Barbosa

Mayara de Moraes Lira – Coordenação de Ouvidoria SUS

Ana Alice Freitas Targino – Secretária de Conselho Municipal de Saúde

Elaine Cristina de Sá Galdino – Coordenação Assistência Social

Aline Alves Rodrigues – **Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde**

Pedro Henrique Queiroz de Brito – Coordenador de Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Jorge Augusto Pereira Guimarães - Coordenador de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

José Edson Gomes de Souza Silva – Coordenador de Endemias

Antônio Vieira Filho – Coordenador Clínica Veterinária

Maria Isabelle Tenório Bezerra - **Secretaria Executiva de Atenção Primária**

Silvia Maria Ferreira Januário – Gerente de APS

Georgeana Silva Santos - Gerente de APS

Luciana Valquíria Silvino dos Santos - Gerente de APS

Willenice Maria Ramos do Vale - CAPS III

Paloma de Araújo Santos - CAPS I

Carlos Henrique de Assis Cerquinha Maranhão - Academias da Saúde

Clarissa Carla Queiroz de Almeida - Promoção à Saúde

Ítala Karoline Morais Silva do Nascimento – PNI e Rede de Frios

Manoela Firmina Nascimento Brito Moreno Neves – EMULTI

Robson Rodrigo da Silva Gadelha – Coordenação de Saúde Digital

Laís Veras Queiroz de Brito - **Secretaria Executiva de Assistência Farmacêutica**

Renata Gabrielly Santana Lira Gomes Galdino – Coordenação Farmácia Viva

Ítala Karoline Morais Silva do Nascimento - **Secretaria Executiva de Educação em Saúde**

Renata de Sousa e Silva - **Secretarias Executiva de Atenção Ambulatorial e Especializada**

Neuma Cristina Siqueira de Queiroz - Centro de Saúde Mental

Deise Dantas de Albuquerque – EMAD

Maria Isabel Carvalho Campos - CTA/SAE

Verandilson Ferreira Zuza - CER III

Thiago Vinícius Veras de Queiroz – CEO

Viviane Michele Silva Vasconcelos Zuza – Coordenação Centro de Saúde da Mulher

Yasmin Dayane de Almeida Moura Nunes – Coordenação de Regulação

Renata de Sousa e Silva – Urgência e Emergência

Yanca Karolaine de Araújo Fernandes - **Secretaria Executiva de Administrativo e Financiamento**

Maria do Carmo de Lima - Coordenação Administrativa

Maria Leiliane Alves dos Santos – Coordenação TFD

Edvaldo Beserra de Lima – Coordenação Transporte

Erika Micaelly Ferreira Freitas – Engenharia e Obras

Sara Mabelle de Vasconcelos Leite – Coordenação de RH

Yanca Karolaine de Araújo Fernandes – Controle Interno

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS	7
2.1 Caracterização do Município	7
2.2 Limites, Localização, Divisões Territoriais do Município	7
2.3 População Total: Distribuição por Sexo, Faixa Etária e situação do Domicílio	7
2.4 Indicadores Socioeconômicos	8
2.5 Grupos Sociais Organizados (Associações de Moradores, Sindicatos, Clubes de Serviço)	9
2.5.1 População Étnico/Racial	9
2.5.2 População em Situação de Rua	9
2.5.3 Vocação Econômica	9
2.6 Dados de Mortalidade	10
3. REDE DE SAÚDE	11
3.1 SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO	11
3.2 SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	12
3.3. SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	14
3.4. SECRETARIA EXEUTIVA DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E ESPECIALIZADA	25
3.5 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	40
3.6 SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRATIVO E FINANCIAMENTO	42
3.7 SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	45
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46

APRESENTAÇÃO

Prezados cidadãos, profissionais de saúde, gestores e parceiros de Afogados da Ingazeira,

É com grande satisfação e senso de responsabilidade pública que apresentamos o Mapa da Saúde de Afogados da Ingazeira. Este é o reflexo vivo do nosso território, um diagnóstico que norteia as nossas decisões e traduz as reais necessidades da nossa população.

O Mapa Municipal de Saúde é uma ferramenta de planejamento constituída pela descrição e análise geográfica da distribuição de recursos humanos, de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS. Dispõe de informações da capacidade instalada da rede existente, do desempenho aferido a partir da série histórica dos indicadores assistenciais e de saúde, indicadores sociodemográficos e econômicos, de forma a possibilitar a análise da situação de saúde em cada território. Também podendo subsidiar o Planejamento Regional Integrado - PRI (BRASIL, 2014).

As informações que constituem o MAPA DE SAÚDE possibilitam aos gestores do SUS o entendimento de questões estratégicas para o planejamento das ações e dos serviços de saúde, facilitando a tomada de decisão. Para sua elaboração devem-se considerar também as identidades locais e regionais, as necessidades de saúde e a economia de escala (BRASIL, 2014).

Este Mapa da Saúde consolida o perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da nossa gente. Ele detalha a nossa rede assistencial — desde o fortalecimento da Atenção Primária, até a nossa rede de saúde mental e serviços especializados que tornam nossa cidade um polo de referência no Sertão do Pajeú. Mais do que isso, este documento aponta os nossos desafios estruturais e desenha o horizonte de expansão, impulsionado por investimentos em infraestrutura, modernização tecnológica e telessaúde.

Planejar a saúde pública é um ato contínuo de escuta, sensibilidade e rigor técnico. Por isso, este instrumento pertence a todos nós: aos trabalhadores da saúde, que transformam dados em cuidado diário na ponta; ao controle social, que fiscaliza e constrói conosco; e a cada afogadense, que confia no nosso trabalho.

Atenciosamente,

Artur Belarmino de Amorim
Secretário Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira – PE

1. INTRODUÇÃO

Instituído legalmente pelo Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o Mapa da Saúde configura-se como um instrumento dinâmico e essencial de gestão. Ele funciona como um diagnóstico situacional detalhado, cujo objetivo é identificar a distribuição dos recursos humanos, a capacidade instalada das ações e serviços públicos e privados, e a real situação de saúde da população.

Mais do que um retrato estático, este documento serve como uma bússola estratégica para o horizonte de planejamento da gestão. Os dados aqui consolidados subsidiam a tomada de decisões, auxiliam na identificação de vazios assistenciais e orientam a aplicação de investimentos — a exemplo das expansões de infraestrutura, fortalecimento das políticas de vigilância em saúde, assistência farmacêutica e a modernização tecnológica via telessaúde.

Portanto, o Mapa da Saúde que se apresenta não é apenas uma exigência normativa, mas um compromisso público com a transparência e a governança. Trata-se de um instrumento técnico voltado para gestores, trabalhadores e para o controle social, unindo o rigor dos dados à sensibilidade do cuidado, com o objetivo final de garantir um SUS cada vez mais universal, resolutivo e integrado à identidade do povo afogadense.

2. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS

2.1 Caracterização do Município

O município de Afogados da Ingazeira está localizado no Alto Sertão do Pajeú. Administrativamente, é constituído pela sua sede e pelos povoados de Carapuça e Queimada Grande, com população estimada de 42.672 pessoas habitantes (IBGE, 2025).

Destaca-se por ser o segundo principal centro comercial do Vale do Pajeú e por ser sede de diversos órgãos públicos como a Gerência Regional de Educação, a Gerência Regional de Saúde, o 23º Batalhão de Polícia, o TG 07-020 Sétima Região, o Sassepe, o Hospital Regional Emília Câmara, a 24ª Ciretran Especial, IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco), Secretária da Fazenda-PE, Unidade Avançada Corpo de Bombeiros, CREAS regional, Área Integrada de Segurança, além de outros. Possui instituições de nível superior como a Faculdade de Formação de Professores e Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), ainda abriga a Diocese de Afogados da Ingazeira, única diocese de sua microrregião. É a única cidade pernambucana com menos de 50.000 habitantes classificada pelo IBGE como Centro Sub-regional B, devido sua rede de influência.

2.2 Limites, Localização, Divisões Territoriais do Município

O município possui uma área territorial de 378,031km² (IBGE, 2025), com clima semiárido, uma densidade demográfica de 106,54hab/km² (IBGE 2025) e o IDH 0,657. Localiza-se a uma latitude 07°45'03" sul e a uma longitude 37°38'21" oeste no vale pernambucano do Pajeú, no nordeste brasileiro, estando a uma altitude de 525 metros. Com limites, Norte: Solidão, Sul: Carnaíba, Oeste: Carnaíba, Leste: Tabira e Igaracy. O relevo do município está inserido numa unidade geoambiental denominada "Planalto da Borborema" sendo suave-ondulado, inserido na bacia hidrográfica do Pajeú.

Figura 1: Localização Geográfica de Afogados da Ingazeira e suas principais comunidades.

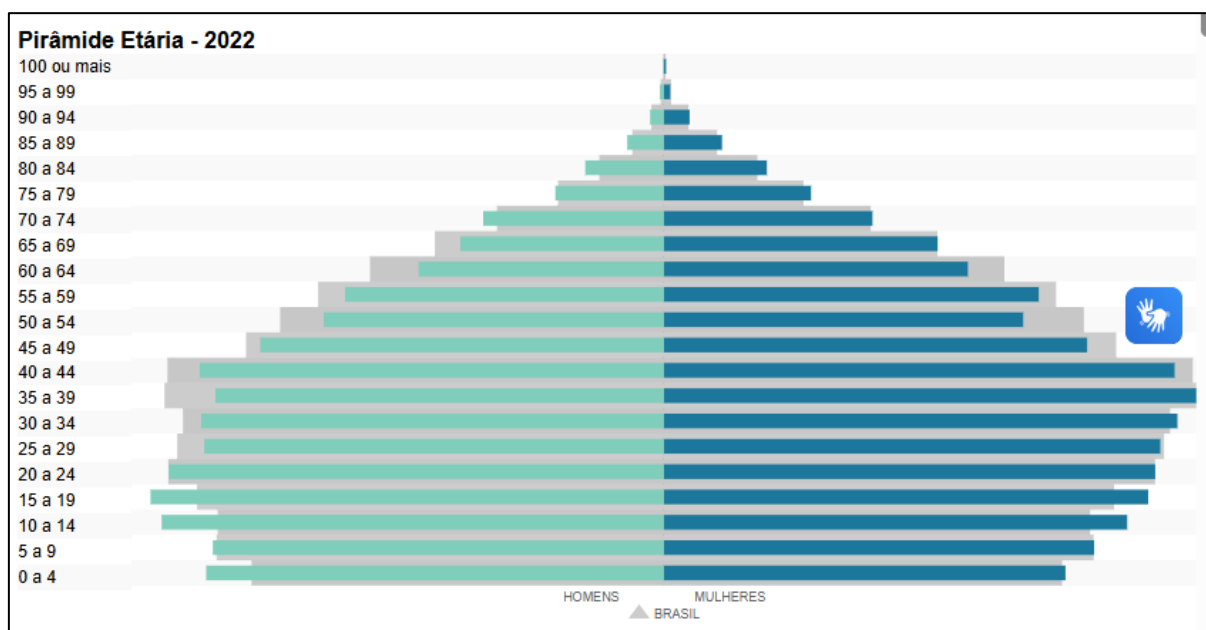


2.3 População Total: Distribuição por Sexo, Faixa Etária e situação do Domicílio

A população deste município é estimada em 42.672 habitantes (IBGE, 2025), sendo que no sistema interno (EpHealth) da Secretaria de Saúde, que tem cobertura de 100% de Atenção Básica no território, a população estimada é de 40.241 habitantes. A divisão da população por sexo aponta uma predominância feminina, sendo 52% de mulheres (20.788) e 49% de homens (19.453). Na análise por faixa etária, a maior concentração de habitantes está no grupo de 18 a 59 anos, que soma 59% da população (23.529 pessoas). Os jovens de 07 a 17 anos representam

17% (6.698), a população idosa a partir de 60 anos equivale a 16% (6.289) e as crianças de 0 a 6 anos correspondem a 9% (3.725).

Figura 2: Pirâmide etária.



Fonte: IBGE, 2026.

2.4 Indicadores Socioeconômicos

Os Indicadores Socioeconômicos apresentam um panorama detalhado sobre a cobertura de programas sociais, saúde suplementar e Atenção Primária à Saúde (APS):

O programa Bolsa Família atende um total de 15.793 pessoas no município, o que representa 39,25% da população local. Esse percentual está praticamente alinhado com a média estadual de Pernambuco, que é de 39,00%, e se posiciona significativamente acima da média nacional, registrada em 24,41%.

No que tange à assistência médica suplementar, a Cobertura por Plano de Saúde é extremamente restrita na região. Apenas 975 pessoas possuem plano privado, o que equivale a modestos 2,42% dos habitantes. Esse índice reflete a realidade do estado (média estadual de 2,00%), mas expõe uma disparidade profunda quando comparado ao cenário do país, cuja média nacional de cobertura privada atinge 26,06%.

Como reflexo direto da baixa adesão aos planos privados, a População sem plano de saúde e que depende predominantemente do Sistema Único de Saúde (SUS) engloba 39.266 pessoas, alcançando a marca expressiva de 97,00% dos munícipes. O dado caminha lado a lado com a média estadual de 97,58%, superando visivelmente a média nacional de dependência do SUS, que é de 73.94%.

Por fim, o indicador de Cobertura APS (Atenção Primária à Saúde) demonstra uma forte capilaridade e consolidação da rede pública local, registrando um índice atual de 123,03%. Esse resultado demonstra um desempenho robusto da gestão da saúde assistencial do município, superando tanto a média estadual (109,82%) quanto a média nacional brasileira (98,55%).

Fonte: CONASEMS, 2026.

2.5 Grupos Sociais Organizados (Associações de Moradores, Sindicatos, Clubes de Serviço)

Observa-se que o município apresenta Grupos Sociais organizados, fato que demonstra uma maior participação social da população na busca do desenvolvimento das comunidades. O município de Afogados da Ingazeira se destaca com o maior número de organizações sem fins lucrativos.

Quadro 1: Grupos Sociais Organizados de Afogados da Ingazeira, PE.

Município	Grupos Sociais
Afogados da Ingazeira	Associação de Promoção Humana Padre Enriquez, Pastoral da Criança, Grupos de Estudos Doutrinários Espírita, Sociedade São Vicente de Paula, Diaconia, Grupo Mulher Maravilha - BENVIRA, Associação da Saúde do Vale do Pajeú, Casa da Mulher do Nordeste, Associação dos Pescadores de Afogados da Ingazeira,

Fonte: Cadastro Único - SAGICAD/MDS (janeiro, 2026).

2.5.1 População Étnico/Racial

Quanto à autodeclaração de raça ou cor, a maioria dos habitantes identifica-se como parda, representando 51% do total (20.670 pessoas). A população branca aparece em seguida com 43% (17.154), enquanto os cidadãos pretos somam 6% (2.263). As parcelas que se declararam amarelas ou indígenas registraram 80 e 74 pessoas, respectivamente, ambas com representação estatística arredondada para 0%. Quilombolas foram registrados 67 indivíduos.

Quadro 2: População Quilombola e Indígena por Município

Pop. Étnico/Racial	Quantidade
Quilombola	67
Indígena	74

Fonte: IBGE, 2022.

2.5.2 População em Situação de Rua

Quadro 3: População em Situação de Rua por município em 2021

Município	Moradores de Rua
Afogados da Ingazeira	8

Fonte: Fonte: Cadastro Único - SAGICAD/MDS (janeiro, 2026).

2.5.3 Vocação Econômica

O município de Afogados da Ingazeira em sua maioria é movimentado pelo comércio, agropecuária, sendo predominante a agricultura de subsistência, seguido dos rendimentos oriundos dos empregos públicos, aposentados e pensionistas.

2.6 Dados de Mortalidade

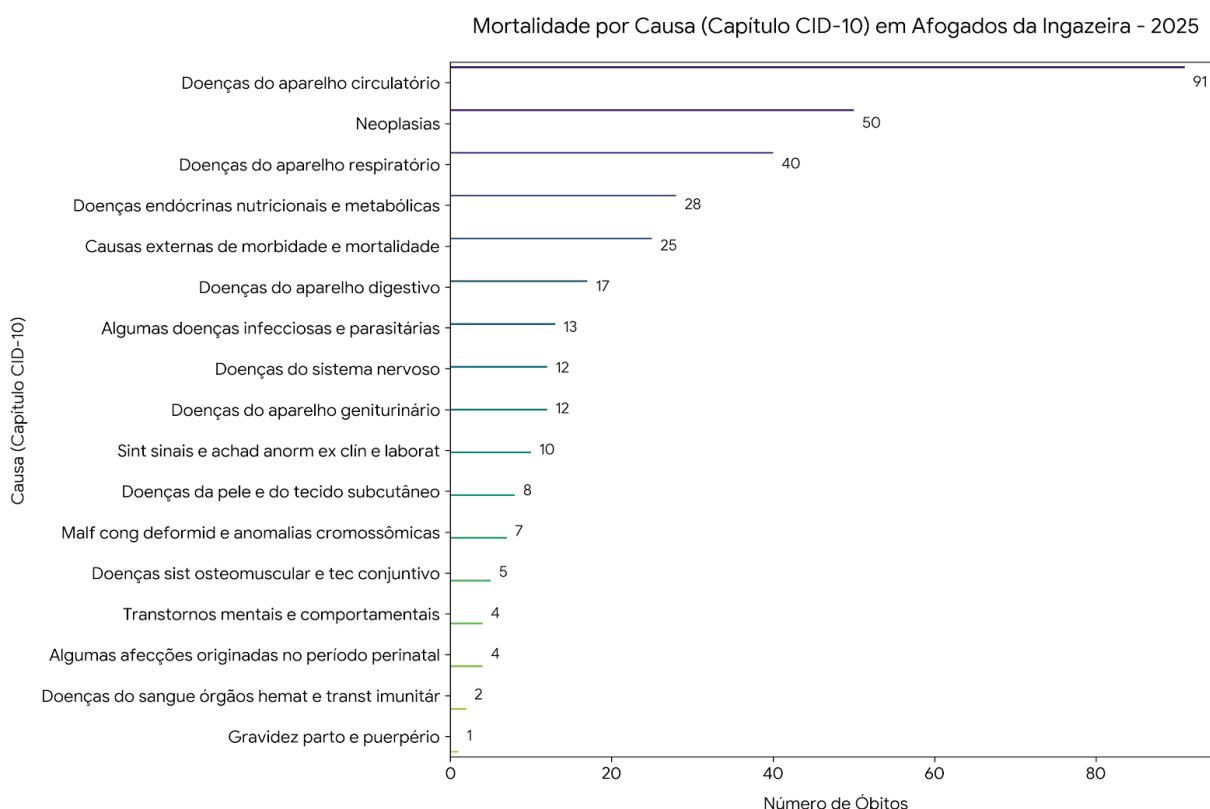
No ano de 2025, o município de Afogados da Ingazeira registrou um total de 329 óbitos por causas identificadas. O perfil epidemiológico local revela uma forte transição demográfica e epidemiológica, caracterizada pela consolidação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como as principais causas de morte na população.

A principal causa de mortalidade no município foi o grupo das Doenças do aparelho circulatório, responsável por 91 óbitos, o que representa 27,66% do total geral. Em segundo lugar figuram as Neoplasias (cânceres), com 50 registros (15,20%), seguidas de perto pelas Doenças do aparelho respiratório, que vitimaram 40 pessoas (12,16%). Completando o grupo de maior impacto crônico, as Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (onde se inclui o Diabetes Mellitus) registraram 28 óbitos (8,51%).

O impacto da violência e dos acidentes também se faz presente no município. As Causas externas de morbidade e mortalidade figuram como a quinta maior força de mortalidade em Afogados da Ingazeira, somando 25 óbitos (7,60%).

Os dados de 2025 reforçam a urgência de estratégias municipais focadas no controle de fatores de risco cardiovasculares, rastreamento precoce de cânceres e fortalecimento de redes de urgência e emergência e saúde mental para fazer frente às demandas crônicas e às causas externas.

Figura 3: Mortalidade por causa, jan – 2026.



Fonte: SIM, 2026.

3. REDE DE SAÚDE

3.1 SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Segundo o Manual de Planejamento do SUS, o Planejamento em Saúde é definido como uma função estratégica da gestão pública, constituindo-se em importante mecanismo para assegurar a conformidade, a equidade e os princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal função expressa as responsabilidades dos gestores das diferentes esferas de governo em relação às necessidades de saúde da população e do território, bem como à integração e organização sistêmica das ações e serviços de saúde. O ato de planejar requer conhecimento técnico, operacionalizado por meio de instrumentos de gestão e ferramentas desenvolvidas nos processos de trabalho (BRASIL, 2016).

Historicamente, o Planejamento em Saúde está articulado à Saúde Coletiva, à Epidemiologia Social e à Sociologia da Saúde, afastando-se de uma perspectiva estritamente clínica para incorporar uma visão ampliada da gestão, programação, monitoramento e avaliação das políticas e serviços de saúde, fundamentada em indicadores, sistemas de informação e evidências produzidas pelos próprios serviços (BRASIL, 2016).

A Coordenação de Planejamento e Gestão de Afogados da Ingazeira integra o conjunto das coordenações de apoio direto ao Gabinete do Secretário Municipal de Saúde, respondendo tecnicamente ao gestor municipal nos assuntos inerentes ao setor. A Coordenação encontra-se sediada na Secretaria Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira e desempenha papel estratégico na organização, acompanhamento e fortalecimento das ações de gestão do SUS no âmbito municipal.

Compete à Coordenação de Planejamento e Gestão do município de Afogados da Ingazeira:

1. Assessorar a gestão municipal na elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS;
2. Apoiar a Secretaria Municipal de Saúde nas articulações junto aos órgãos das esferas federal e estadual;
3. Promover o fluxo de informações entre o Gabinete do Secretário e as demais coordenações da Secretaria;
4. Facilitar a produção, sistematização e análise de dados e informações estratégicas gerados pelas áreas técnicas da saúde;
5. Alimentar e monitorar os Sistemas de Informação em Saúde vinculados ao SUS;
6. Colaborar com os processos de prestação de contas e transparência da gestão municipal de saúde;
7. Apoiar a elaboração de propostas técnicas e projetos voltados à captação de recursos financeiros para o município;
8. Realizar o acompanhamento, cadastramento e monitoramento de propostas de investimento junto aos sistemas federais, especialmente por meio do InvestSUS, relacionados às Emendas Parlamentares destinadas à saúde;
9. Coordenar os processos de planejamento e submissão de projetos vinculados ao Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), visando à ampliação, qualificação e estruturação da rede municipal de saúde;

10. Acompanhar a execução física e financeira dos recursos captados por meio de programas federais, convênios e investimentos estruturantes destinados ao fortalecimento do SUS municipal.

3.2 SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. Em Afogados da Ingazeira-PE, existe o espaço físico da Vigilância em Saúde que englobam todas as Vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).

O serviço conta com uma equipe multiprofissional formada por biólogos, sanitaristas, técnicos em segurança do trabalho, além de técnicos de vigilância em saúde e agentes de combates às endemias (ACE).

Endereço: Rua 15 de Novembro, nº 165 – Centro.

Telefone: 87 99997 0065 e 87 3838 1575

Horário de funcionamento: Segunda à sexta, das 07:30h às 13:30h.

E-mail: vigilanciaemsaude@outlook.com e vigsaudeafogados@gmail.com

Principais serviços ofertados:

3.2.1 Vigilância Epidemiológica

É o "radar" do sistema de saúde. Ela coleta, processa e analisa dados sobre doenças para planejar ações de bloqueio e controle.

- **Notificação e Monitoramento de Doenças:** Acompanha casos suspeitos e confirmados de doenças de notificação compulsória (como dengue, tuberculose, hanseníase, HIV/Aids, hepatites, leptospirose, raiva, entre outras).
- **Investigação de Surto e Epidemias:** Quando há um aumento atípico de casos de alguma doença em uma comunidade, a equipe vai a campo para identificar a fonte de contaminação e isolar o foco (bloqueio de transmissão).
- **Investigação de Óbitos:** Investiga mortes maternas, infantis, fetais ou por causas mal definidas para identificar falhas na rede de assistência e evitar novos óbitos evitáveis.
- **Monitoramento de Violências e Acidentes:** Registra e analisa casos de violência doméstica, interpessoal, automutilação e acidentes (como de trânsito e trabalho) para subsidiar políticas de prevenção.

3.2.2 Vigilância Sanitária (VISA)

Foca na eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde decorrentes da produção, circulação e consumo de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

- **Fiscalização e Licenciamento:** Inspecciona e emite alvarás sanitários para estabelecimentos comerciais e de serviços, tais como:
- Alimentos: Restaurantes, supermercados, feiras livres, açougues, indústrias alimentícias.
- Saúde: Hospitais, clínicas médicas/odontológicas, laboratórios, farmácias, estúdios de tatuagem, salões de beleza.
- **Controle de Qualidade de Produtos:** Monitora a validade, as condições de armazenamento e a procedência de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes (produtos de limpeza) e correlatos.
- **Atendimento a Denúncias:** Recebe, investiga e aplica penalidades (advertências, multas, interdições ou apreensão de produtos) em locais que descumprem as normas de higiene e segurança.

3.2.3 Vigilância em Saúde Ambiental

Dedica-se aos fatores físicos, químicos e biológicos do meio ambiente que podem interferir diretamente na saúde humana.

- **Vigiágua (Qualidade da Água):** Coleta amostras e analisa rotineiramente a potabilidade da água consumida pela população (teor de cloro, turbidez, presença de coliformes), fiscalizando tanto a rede pública quanto soluções alternativas (poços, cisternas, carros-pipa).
- **Vigiar e Vigisolo:** Monitora os impactos à saúde decorrentes da contaminação do solo (como por lixões ou agrotóxicos) e da poluição do ar.
- **Controle de Vetores, Zoonoses e Endemias:** Coordena as ações de campo para o combate e controle de mosquitos transmissores de arboviroses (*Aedes aegypti* - Dengue, Zika, Chikungunya), além do monitoramento e controle de animais reservatórios de doenças como Chagas, Leishmaniose, Esquistossomose, Esporotricose e Raiva.

3.2.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)

Visa promover a saúde e reduzir a morbimortalidade decorrente dos processos e ambientes de trabalho.

- **Investigação de Acidentes de Trabalho:** Analisa as causas de acidentes de trabalho graves ou fatais e de doenças ocupacionais (como LER/DORT, perda auditiva induzida por ruído, intoxicações por defensivos agrícolas).
- **Inspeção de Ambientes Laborais:** Fiscaliza empresas, indústrias, canteiros de obras e serviços públicos para garantir que as normas de segurança, ergonomia e proteção à saúde do trabalhador estejam sendo cumpridas.
- **Ações Educativas e Articulação:** Orienta trabalhadores e empregadores sobre o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletiva, além de articular redes de atendimento especializado (como os CERESTs).

3.2.5 Serviço Veterinário Municipal

Os animais têm obtido cada vez mais espaço nas questões cotidianas dos cidadãos e o respeito a eles é marca de uma sociedade ética que reflete no bem comum de todos. Neste

contexto, a sanidade dos animais domésticos é tema de significativa importância, especialmente porque interfere diretamente no equilíbrio do meio ambiente, no bem-estar dos animais e na saúde pública. A instalação de um Serviço Veterinário Municipal se baseia em uma estratégia que visa compreender e resolver os problemas contemporâneos de saúde criados pela convergência humana, animal e ambiental, conceito conhecido como “Saúde Única”. Esta abordagem vem incentivar a atuação conjunta para atingir saúde ótima para as pessoas, animais e do ambiente.

Por fim, os animais domésticos são tutelados pelo Estado, e sua proteção é assegurada pelo artigo 225 da Constituição Federal, assim como pelo artigo 32, da Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/1998). Ainda, a Lei Orgânica, o artigo VI visa proteger a fauna e a flora, vedadas as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade, fiscalizando a extração, captura, transporte, comercialização e consumo de seus espécimes e subprodutos, conforme dispuser lei complementar; ainda considera maus-tratos deixar de prestar assistência veterinária a animal doente, ferido, extenuado ou mutilado. Logo, a disponibilidade de serviços públicos veterinários é essencial, tendo como principal objetivo o atendimento com dignidade e respeito, de modo gratuito e universal.

O Serviço Veterinário Municipal foi inaugurado em 25 de agosto de 2023 e oferta os seguintes serviços: Consultas veterinárias, testes rápidos, aplicação de vacinas, castrações de cães e gatos, retiradas de pontos cirúrgicos, cirurgia de cesarianas felinas e caninas, retiradas de tumores, enucleação, imobilização de fraturas, soroterapia, desobstrução de bexiga, entres outros e conta com uma equipe de 5 (cinco) profissionais: 3 (três) médicos veterinários, 2 (dois) técnicos em medicina veterinária e uma atendente.

Endereço: Avenida Diomedes Gomes, s/n – São Braz

Funcionamento: Segunda a sexta, das 07:30h às 13:30h

Telefone: 87 99970 0105

3.3. SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

3.3.1 Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde de qualidade. No município de Afogados da Ingazeira, a APS é composta por 193 profissionais, constituída por 15 Unidades de Saúde da Família, distribuídas da seguinte forma:

3.3.1.1 Equipes da zona urbana:

1. São Brás I
2. São Brás II

-
- The map displays the town of Afogados da Ingazeira, Pernambuco. The Rio Pajeú flows through the area. Key locations marked include:
- Health Services:** UBS Planalto (highlighted in red), UBS Ponte, UBS São Sebastião, UBS São Francisco, UBS Mandacaru I e II, UBS Borges, UBS Sobreira, and UBS II.
 - Government and Public Buildings:** Prefeitura Municipal de Afogados da Ingazeira, Centro Hospitalar Dr. José Evoide de Moura, and the Estádio Municipal Valdemar Viana de...
 - Commercial and Social Spaces:** Bar Toca Da Codorna, Escritório Bar Restaurante e Petiscaria, Alternativos Bar, Pousada e Restaurante União, and Diaconia.
 - Infrastructure:** Rodoviária de Afogados da Ingazeira, Avistão Atacarejo, and various bridges and roads like R. Luiz de Ernesto and R. da Felicidade.

3.3.1.2 Equipes da zona rural e seus respectivos pontos de apoio:

1. UBS - Queimada Grande

2. UBS – Dois Riachos

3. UBS – Varzinha

Ponto de apoio: St. Jiquiri, St. Pau Ferro, St. Pintada, St. Carnaubinha.

4. UBS – Alto Vermelho

Pontos de apoio: St. Caiçara, St. São João Velho e São João Novo, St. Curral Velho.

5. UBS – Monte Alegre

Pontos de apoio: St. Cachoeira da Onça, St. Capoeiras, St. Santiago, St. Queimadas.

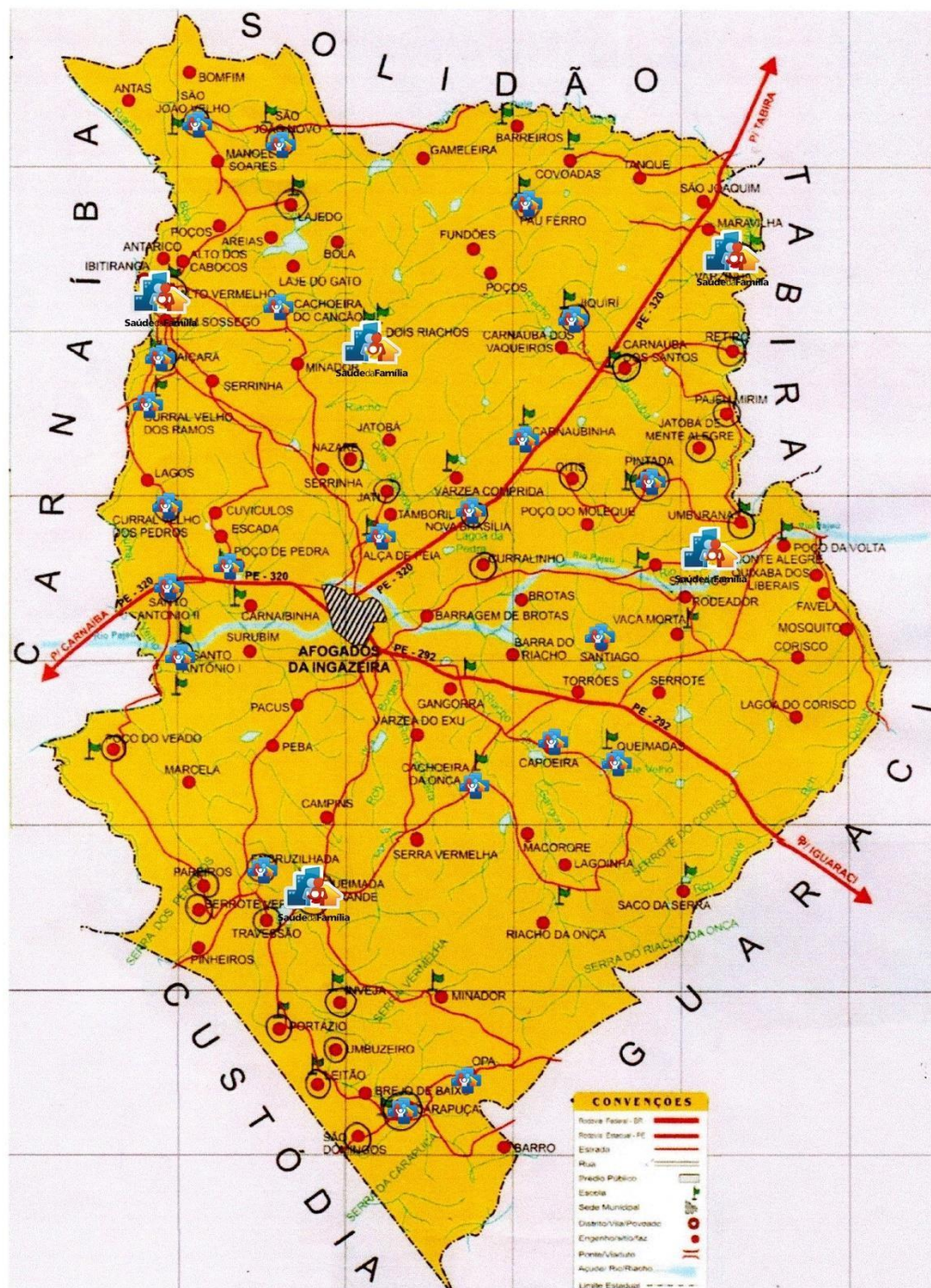


Figura 5: Mapa Afogados da Ingazeira com localização geográfica das Unidades de Saúde da zona rural com seus respectivos pontos de apoio.



Unidade Básica de Saúde

Pontos de Apoio

3.3.1.3 Leque de serviços disponíveis e ofertados pelas unidades de APS.

São as ações que as equipes de saúde devem oferecer para que as pessoas/cidadãos recebam atenção integral, tanto do ponto de vista do caráter biopsicossocial do processo saúde-doença, como ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação adequadas ao contexto da APS.

- Identificar e acompanhar adultos, idosos, crianças e adolescentes inscritos no Programa Bolsa Família ou outros programas de assistência social ou benefícios sociais,
- Investigação de óbitos em mulheres em idade fértil em conjunto com a Vigilância em Saúde,
- Investigação de óbitos infantis e fetais em conjunto com a Vigilância em Saúde,
- Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com hanseníase e tuberculose,
- Consulta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (pesar, medir e avaliar o desenvolvimento registrando na caderneta da criança),
- Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante,
- Assistência no período do puerpério,
- Assistência à mulher no período do climatério.
- Atendimento à demanda espontânea,
- Acolhimento aos usuários,
- Consulta médica,
- Consulta de enfermagem,
- Consulta odontológica,
- Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos hipertensos,
- Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos diabéticos,
- Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama,
- Atendimento em domicílio,
- Educação em saúde,
- Atividades coletivas,
- Planejamento Familiar,
- Antropometria (Peso e Medida),
- Acompanhamento Nutricional,
- Vacinação,
- Aferição, Monitoramento De Pressão Arterial E Realização De Glicemia Capilar.
- Curativos,
- Nebulização,
- Retirada De Pontos,
- Dispensação de Medicamentos,
- Administração de Medicamentos por via Intradérmica, Intramuscular, Nasal, Ocular, Otológica, Oral, Parenteral, Retal, Subcutânea E Tópica,
- Marcação De Exames E Consultas Especializadas,
- Inserção de DIU,
- Realização de Prova do Laço para avaliação de pessoas com quadro clínico suspeito de dengue,
- Sondagem vesical,
- Remoção de cerume de conduto auditivo externo (lavagem otológica),
- Terapia de reidratação oral,
- Teste rápido para hepatite B,
- Teste rápido para hepatite C,
- Teste rápido para HIV,
- Teste rápido para sífilis.
- Realizar as atividades do Programa de Saúde na Escola,

- Atividades no controle do tabagismo,
- Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde,
- Prevenção, tratamento e acompanhamento de doenças sexualmente transmissíveis,
- Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade.

3.3.2 Centro de Telemedicina e Saúde Digital

O Centro de Saúde Digital de Afogados da Ingazeira é um espaço voltado para ampliar o acesso da população aos serviços especializados de saúde, utilizando tecnologia e telemedicina para oferecer atendimento com mais agilidade, comodidade e eficiência.

Serviços Ofertados

- Tele Espirometria
- Tele Eletrocardiograma
- Emissão da Carteira Estadual da Fibromialgia

Especialidades Ofertadas

As especialidades médicas e serviços ofertados podem sofrer alterações conforme a demanda da população e a disponibilidade da rede de atendimento. Atualmente, o centro conta com as seguintes especialidades:

Quadro 4: Especialidades ofertadas pelo Centro de Telemedicina.

Especialidades Médicas	Especialidades Médicas	Especialidades Médicas
Cardiologia	Dermatologia	Endocrinologia
Ginecologia	Hepatologia	Neurologia
Neuro Pediatria	Ortopedia	Otorrinolaringologia
Pneumologia	Psiquiatria	Reumatologia
Urologia	-	-

Endereço: Rua Júlio Câmara, nº 766 - Centro (conhecida popularmente como Rua da Décima Gerês) - Afogados da Ingazeira - PE

Telefone: 87 99970-0109

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

3.3.3 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III

O CAPS III é um serviço de atendimento às pessoas com transtorno mental grave e/ou severo, sendo maiores de 18 anos, a fim de realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários que ultrapassem as possibilidades de intervenção das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipe de saúde mental ambulatorial.

O CAPS III desenvolve diversas atividades que vão desde o cuidado individual por equipe multidisciplinar, com objetivo de dar suporte terapêutico aos pacientes e a seus familiares,

preconizando a reabilitação psicossocial e inclusão social, mediante princípios de preservação de sua identidade e cidadania.

O serviço conta com a equipe multidisciplinar: assistente social, enfermeiro, psicólogo, psiquiatra e psicopedagoga, que desenvolvem atendimentos individuais (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros), atendimentos em grupo (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras), oficinas terapêuticas (jornal, biscuit, corte e costura, culinária, entre outras), visitas domiciliares, atividades comunitárias enfocando a inclusão social do portador de transtorno mental na comunidade e sua inserção familiar e social, como também o atendimento à família.

A importância de equipe multidisciplinar no atendimento à saúde mental é fundamental para a organização, desenvolvimento e manutenção da estrutura terapêutica de cada paciente.

Endereço: Rua Coronel Luiz de Góes, nº 101, Borges.

Funcionamento 24h.

Telefone: (87) 99679-0105

3.3.4 Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPS i

Com o advento da Reforma Psiquiátrica brasileira, apostou-se em um novo modelo de atenção às pessoas em sofrimento psíquico, baseado numa rede substitutiva ao modelo manicomial, que compreende diversos serviços e recursos da comunidade. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPSs) emergem nesta perspectiva como um dos dispositivos de atenção à saúde mental. Além disso, buscam oferecer um cuidado diferenciado, dentro de uma nova lógica de saúde e em regime de atenção diária, constituindo-se como instituições abertas e regionalizadas, formados por equipes multidisciplinares. Esta nova lógica/modalidade de atenção em saúde centra o cuidado e o atendimento do usuário na sua integralidade e não somente nos diagnósticos psicopatológicos e terapias medicamentosas, propondo a reintegração social do usuário.

O Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Infante Juvenil Dora Galvão é um serviço de saúde de caráter aberto e comunitário voltados aos atendimentos de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontra em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial. O atendimento é em regime de atenção diária à população infante - Juvenil (zero a 18 anos), com equipe multiprofissional que reúne Coordenação, Assistente Social, Psicólogas, Psiquiatra, Enfermeira, Técnico de Enfermagem, Fonoaudióloga, Oficineiro de Artes, Auxiliar de Serviços Gerais e Guardião, entre outros agentes da rede pública. A pessoa que procura pelo CAPS Infantil é acolhida e participa da elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), específico para as suas necessidades e demandas – o que pode incluir situações de intenso sofrimento psíquico e crises relacionadas ao consumo prejudicial de álcool e outras drogas. Por meio de ações individuais e coletivas a equipe busca a reinserção social de seus usuários, pelo acesso ao lazer, moradia, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Endereço: Travessa Simão Alves, 183 – Centro.

Funcionamento: segunda à sexta – 08h às 16h horas

3.3.5 Academias da Saúde

O Programa Academia da Saúde (PAS), lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população. As aulas são realizadas diariamente em horários específicos de acordo com a área da atividade.

OBJETIVOS:

- Promover práticas corporais e atividade física.
- Promoção da alimentação saudável.
- Acompanhamento dos usuários através de avaliações físicas e anamnese.
- Educação em saúde.
- Contribuir para a prevenção de doenças crônicas.
- Atividade educativa e integrativa com a população.

O serviço é ofertado nos seguintes locais:

3.3.5.1 Zona urbana:

- Centro: Praça Monsenhor Alfredo de Arruda Câmara
- Sobreira: Rua Nelson Alves de Souza
- Padre Pedro Pereira: Rua Manoel Virgínio Sobrinho
- São Brás: Rua da Felicidade
- Borges: Rua Manoel Lopes
- São Francisco: Rua 7 de Setembro
- São Cristóvão: Rua Belizário Gomes Barreto
- Macambira: Rua do Sossego
- Planalto
- Izídio Leite

3.3.5.2 Zona Rural:

- Pintada
- Varzinha
- Alto Vermelho
- Carapuça
- Queimada Grande
- Lajedo
- Pintada



Figura 7: Mapa Afogados da Ingazeira com localização geográfica das Academias da Saúde da zona rural.

3.3.6 EMULTI (Equipe Multidisciplinar)

A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de diferentes formações que atuam de forma integrada na atenção básica, com o objetivo de promover o cuidado integral ao paciente. Cada profissional contribui com seu conhecimento específico, permitindo uma abordagem mais ampla e eficiente das necessidades do indivíduo, no município de Afogados da Ingazeira a equipe é composta por: Nutricionistas, Fisioterapeutas, Assistente Social, Psicóloga e farmacêutica.

A atuação multidisciplinar favorece a articulação intersetorial com a rede de atenção à saúde (RAS), a troca de informações, elaboração de planos terapêuticos compartilhados e o respeito às diferentes dimensões da saúde — física, mental e social — conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Além disso, o trabalho em equipe fortalece a humanização do atendimento, melhora a qualidade do cuidado e contribui para a autonomia do paciente. A comunicação clara, o respeito mútuo entre os profissionais e o foco no bem-estar da pessoa atendida são pilares fundamentais para o sucesso de uma equipe promovendo uma abordagem integrada que considera o ser humano em sua totalidade — corpo, mente e contexto social.

De 2022 para 2025, o Emulti, teve uma ampliação da equipe:

- 2 nutricionistas para 6
- 2 fisioterapeutas para 7
- A contratação de uma farmacêutica.

Com essa ampliação conseguimos aumentar em 100% a cobertura dos atendimentos clínicos (UBS) e atendimentos domiciliares na zona urbana e rural.

Diante dos desafios da saúde contemporânea, a cooperação entre saberes distintos fortalece a qualidade do cuidado e contribui para a humanização dos serviços prestados.

Atividades desenvolvidas pelos profissionais:

- Atendimento ambulatorial
- Visita domiciliar
- Atendimento compartilhado
- Atividades Educativas

3.3.7 Central Rede de Frios Municipal- PNI (Programa Nacional de Imunização)

Rede de Frio: A Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma estrutura física e técnico-administrativa, orientada pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunização (CGPNI) do Ministério da Saúde, que permeia as três esferas de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

Finalidade: A Rede de Frio, por meio de seu processo logístico (Cadeia de Frio), tem como objetivo garantir a manutenção da qualidade dos imunobiológicos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos nas instâncias nacional, estadual, regional (conforme a estrutura do estado), municipal e local.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma ação coordenada do Governo Federal e que visa erradicar, por meio da vacinação em massa da população, uma série de doenças. Como

resultado, entre os casos de sucesso estão a erradicação da varíola e da poliomielite do solo nacional.

São 21 vacinas disponíveis para proteger seus filhos e sua família de doenças como poliomielite, sarampo, rubéola, caxumba, entre outras. Seguimos um calendário nacional onde também são realizadas campanhas anuais.

- BCG
- Hepatite A
- Hepatite B
- Penta (DTP/Hib/Hep. B)
- Pneumocócica 10 valente
- Vacina Inativada Poliomielite (VIP)
- Vacina Oral Poliomielite (VOP)
- Vacina Rotavírus Humano (VRH)
- Meningocócica C (conjugada)
- Febre amarela
- Tríplice viral
- Tetraviral
- DTP (tríplice bacteriana)
- Varicela
- HPV quadrivalente
- dT (dupla adulto)
- dTpa (DTP adulto)
- Meningocócica ACWY
- COVID-19
- Vacina contra dengue
- Nirsevimabe (VSR) - vírus sincicial respiratório

Soros ofertados no HREC

ESTOQUE: SORO

HREC/ Afogados da Ingazeira-PE

Soro antiaracnido:

Soro antibotrópico:

Soro anticrotálico:

Soro antielapídico:

Soro antiescorpionico:

Soro antibotrópico

Soro antibotrópico + Crotálico:

Soro antilônômico

3.3.8 Promoção à Saúde

O Núcleo de Promoção à Saúde, é uma das estratégias do serviço de saúde municipal para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Ações de promoção da saúde devem considerar os determinantes sociais da saúde e de que maneira estes causam impacto na qualidade de vida da população. Os determinantes sociais são fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos, comportamentais e ambientais que influenciam o processo saúde-doença.

Nessa perspectiva, o Programa Nacional de Controle do Tabagismo desenvolve três ações centrais voltadas para a prevenção da iniciação, o tratamento do tabagismo e para a promoção de ambientes livres de tabaco. Tendo em vista a promoção da saúde da população o INCA desenvolve estratégias voltadas para os diferentes público-alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, dentre outros.

Ademais Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa Inter setorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. Tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

3.4. SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO AMBULATORIAL E ESPECIALIZADA

3.4.1 CEO - Centro de Especialidades Odontológicas

Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, o Ministério da Saúde (MS) vem apoiando, desde então, a implantação e/ou melhoria dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO).

endereço: Rua Padre Luís de Campos Góes, 259

CEP: 56800-527

Telefone: (87) 99631-3240

Dias de atendimento: SEG a SEX Horário: 08:00 às 17:00h

Finais de semana atendimentos de urgência: SAB e DOM

Horário: 07:00 às 19:00h

Fluxograma 1:



Figura 8: Fluxograma de acesso ao CEO.

3.4.1.1 Dentre as especialidades ofertadas pelo serviço, temos:

- Atendimento a pacientes com necessidades especiais;
- Periodontia;
- Endodontia;
- Cirurgia Oral menor;
- Estomatologia;
- Prótese dentária

3.4.1.2 atendimento a pacientes com necessidades especiais

Procedimentos ofertados:

- Restauração de dentes decíduos (dente de leite) e permanentes
- Técnica restauradora atraumática (ART)
- Extração de dentes decíduos e permanentes
- Selamento provisório de cavidade dentária

- Raspagem Supragengival e/ou Subgengival
- Aplicação de selante por dente
- Aplicação tópica de flúor e/ou cariostático
- Evidenciação de placa bacteriana
- Capeamento pulpar
- Pulpotomia e pulpectomia
- Avaliação da necessidade de atendimento a nível hospitalar
- Atividades educativas

3.4.1.3 periodontia

Procedimentos ofertados:

- Raspagem corono-radicular
- Contenção de dentes por esplintagem
- Gengivectomia e gengivoplastia
- Aumento de coroa clínica
- Acesso cirúrgico para raspagem

3.4.1.4 endodontia

Procedimentos ofertados:

- Obturação em dente permanente birradicular
- Obturação em dente permanente c/ três ou mais raízes
- Obturação em dente permanente unirradicular
- Retratamento endodôntico em dente permanente birradicular
- Retratamento endodôntico em dente permanente c/ 3 ou mais raízes
- Retratamento endodôntico em dente permanente unirradicular
- Selamento de perfuração radicular

3.4.1.5 Cirurgia oral menor e estomatologia

Procedimentos ofertados:

- Extrações dentárias complexas
- Cirurgia pré-protética
- Biópsias de tecidos moles e duros, da boca e face
- Avaliação dos traumas de face
- Avaliação das deformidades dento-faciais
- Avaliação das dores faciais

3.4.1.6 Prótese

Procedimentos Ofertados:

- Prótese Total
- Prótese Parcial Removível

3.4.2 EMAD

A EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) faz parte do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) do SUS, conhecido também pelo programa “Melhor em Casa”. Sua principal função é prestar assistência de saúde ao paciente no domicílio, evitando internações prolongadas e promovendo continuidade do cuidado.

A abrangência da EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar), que integra o programa Melhor em Casa do SUS, deve ser compreendida sob três pontos de vista: populacional/territorial, clínica (perfil do paciente) e organizacional.

A assistência da EMAD é voltada principalmente para pacientes classificados como:

AD2: Necessidade de cuidados frequentes e contínuos;

AD3: Pacientes de maior complexidade e dependentes de tecnologias/equipamentos.

As principais atividades da EMAD incluem:

- Avaliação clínica do paciente em casa;
- Admissão e elegibilidade do usuário no SAD;
- Elaboração do plano terapêutico domiciliar;
- Realização de visitas domiciliares multiprofissionais;
- Administração de medicamentos e terapias prescritas;
- Curativos simples e complexos;
- Monitoramento de sinais clínicos e evolução do paciente;
- Cuidados paliativos;
- Reabilitação e fisioterapia domiciliar;
- Orientação e treinamento de familiares e cuidadores;
- Prevenção de complicações e reinternações;
- Coleta e registro de dados no e-SUS AD;
- Articulação com UBS, hospitais e demais pontos da rede;
- Apoio à desospitalização segura;

Acompanhamento de pacientes em uso de dispositivos como:

- Sondas
- Ostomias
- Oxigenoterapia
- Traqueostomia
- Dietas enterais, entre outros.

A equipe geralmente é composta por:

- Médico,
- Enfermeiro,
- Técnico de enfermagem,
- Fisioterapeuta.

Na prática, a EMAD atua muito com:

- Pacientes acamados,
- Idosos frágeis,
- Pós-operatórios complicado,
- Pessoas com doenças crônicas avançadas,
- Pacientes em cuidados paliativos,
- Reabilitação após internação hospitalar.

Sede: Tv. Prof. Trindade, 97, Afogados da Ingazeira – PE. (UBS Mandacaru II)

Atendimento Domiciliares: 07:00 às 17:00h.

Celular Institucional: 87 99970 0108

E-mail: emadpsecoordenação@gmail.com

3.4.3 CTA/SAE

3.4.3.1 SAE

O Serviço de Atendimento Especializado em IST/HIV/AIDS/HV é referência no acolhimento, atendimento e acompanhamento às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, tendo como público predominante pessoas vivendo com HIV/AIDS residentes ou não no município de Afogados da Ingazeira, uma vez que o serviço atende demanda espontânea independentemente de seu município de residência.

Aos usuários do serviço é garantido todo acompanhamento com total sigilo por equipe multiprofissional formada por: médico infectologista, enfermeiro, biólogo e Psicólogo, além do recebimento de medicamentos antirretrovirais e realização de exames de rotina como Carga Viral, CD4, Genotipagem, LF-LAM e IGRA.

3.4.3.2 CTA

Tem como atividade principal a Prevenção Combinada que é uma estratégia que associa diferentes métodos de prevenção ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), visando a saúde integral da pessoa. Essa abordagem considera as especificidades de cada indivíduo e seu contexto, adaptando as estratégias para melhor atender às suas necessidades.

Em outras palavras, a prevenção combinada não se limita a um único método, mas sim combina diversas ações, como:

- Testagem regular para o HIV: Permite o diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento adequado.
- Prevenção da transmissão vertical: Evita a transmissão do HIV da mãe para o bebê durante a gravidez, parto ou amamentação.
- Tratamento das ISTs e hepatites virais: Ajuda a reduzir o risco de transmissão e complicações.
- Imunização para hepatites A e B: Oferece proteção contra essas doenças.
- Programas de redução de danos: Orientam sobre o uso seguro de drogas e reduzem os riscos associados.
- Profilaxia Pré-Exposição (PrEP): Medicamento para pessoas com alto risco de infecção pelo HIV.
- Profilaxia Pós-Exposição (PEP): Medicamento utilizado após uma possível exposição de risco ao HIV.

- Tratamento para pessoas vivendo com HIV: Permite a supressão viral, reduzindo a chance de transmissão e melhorando a qualidade de vida.

A prevenção combinada reconhece que a adesão a diferentes métodos de prevenção pode variar de pessoa para pessoa, e que a escolha das estratégias deve ser feita em conjunto com um profissional de saúde, levando em conta as necessidades e o contexto de cada indivíduo.

Além desse leque de possibilidades através da prevenção combinada, o CTA amplia a informação e o diagnóstico através das atividades itinerantes com a oferta de testagem, distribuição de insumos de prevenção e palestras, nas comunidades Urbanas e Rurais, escolas, eventos e afins. Vale destacar que hoje temos cem por cento da rede de atenção à saúde com cobertura de Testes Rápidos para gestantes e população em geral.

Requisitos para atendimento:

- É importante dizer que a não apresentação de documentos, não impede o usuário de ser atendido e até realizar os testes, porém o mesmo não receberá laudo impresso, sendo informado os resultados apenas verbalmente.
- Apresentação de documentos necessários para usuário SAE: RG, CPF, Cartão SUS, Comprovante de Residência.
- Apresentação de documentos necessários para usuário CTA: Qualquer documento com foto e Cartão do SUS.

Endereço: Rua Coronel Luiz de Góes, 365, Manoela Valadares

Horário: Segunda à sexta, das 07h às 13:00h.

3.4.4 Centro de Atenção à Saúde Mental

Representa um espaço de acolhimento, cuidado, escuta e promoção da saúde emocional da população. Criado em maio de 2021, o serviço surgiu com a missão de oferecer atendimento humanizado às pessoas que enfrentam sofrimento psíquico, emocional e social, fortalecendo a saúde mental no município.

A equipe multiprofissional é composta por profissionais que trabalham de forma integrada para garantir acolhimento e assistência qualificada:

Temos uma Coordenação a qual é responsável pela equipe do Centro, um Guardião que exerce um papel fundamental no acolhimento, contribuindo para manter o ambiente seguro, uma recepcionista que além da organização para um ambiente acolhedor, sua função vai além das atividades administrativas, ela representa a porta de entrada do cuidado, exercendo diariamente empatia, paciência e compromisso com todos; uma auxiliar de serviços gerais, seu trabalho representa cuidado, zelo e responsabilidade garantindo um espaço adequado para o bem estar dos que frequentam; (04) Psicólogas, que tem o papel de ajudarem seus pacientes compreenderem seus sentimentos, conflitos, dores emocionais e dificuldades vivenciadas no dia a dia, por meio de escuta humanizada e das intervenções terapêuticas, as psicólogas contribuem para o fortalecimento emocional, promoção da autoestima e do sofrimento psíquico; (03) psiquiatras, para o público, um deles voltado exclusivamente aos pacientes infantojuvenil no ambulatório e atendimentos contínuos. São os responsáveis pelas avaliações clínicas, diagnósticos e tratamento dos transtornos mentais, sempre considerando não apenas a doença, mas também a história de vida, a família e o contexto social do usuário; uma neuropsicopedagoga, que acompanha o as pessoas com dificuldades cognitivas, emocionais e de aprendizagem, principalmente crianças, adolescentes e também adultos que apresentam alterações no desenvolvimento, atenção, memória, comportamento e aprendizagem.

Uma assistente social, que tem um papel essencial no acolhimento, orientação e garantia dos direitos dos usuários e suas famílias. Seu trabalho busca compreender a realidade social, familiar e econômica de cada pessoa atendida, contribuindo para um cuidado mais humano, digno e integral.

Endereço: Rua Possidônio Gomes – N.º 49 - Bairro Borges

Horário: Segunda à sexta, das 07h às 16h.

3.4.5 Centro Especializado em Reabilitação – CER

O Centro Especializado em Reabilitação – CER Gov. Eduardo Henrique Accioly Campos, é um serviço especializado em reabilitação Física, Auditiva e Visual, estar em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e sobre o Manual de Ambiência dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e o Manual de Identidade Visual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Equipe Multidisciplinar o CER

A equipe de atendimento multiprofissional é composta por: Assistente Social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Médico Oftalmologista, Médico Ortopedista, Pedagoga, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional.

Encaminhamento do Usuário

O ingresso do usuário se dará através do encaminhamento da Unidade de Saúde do município de origem do usuário, de acordo com o tipo de deficiência, física auditiva e/ou visual. Uma vez iniciado este processo de encaminhamento, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de origem do usuário encaminhará para Central de Regulação que verificará se o caso está adequado ao protocolo de acesso, e em caso positivo, será efetuado o agendamento do usuário para o CER – Gov. Eduardo Campos através do SISREG. ATENÇÃO: Os encaminhamentos deverão ser feitos por especialistas (reabilitação física – ortopedista, neurologista e/ou fisiatra; reabilitação auditiva – otorrinolaringologista; reabilitação visual – oftalmologista) e conter especificação do CID – 10. Caso não tenha encaminhamento, o paciente deverá ser regulado primeiro para o médico especialista.

Fluxograma 2:



FIGURA 9: Encaminhamento do usuário no município.

3.4.5.1 Acolhimento no CER

Após a seleção realizada pela regulação, o usuário será acolhido no serviço, que inicialmente será realizada triagem com a equipe multiprofissional, a fim de determinar as avaliações específicas para definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Em seu plano terapêutico, o usuário poderá receber atendimentos em mais de uma especialidade caso sua necessidade. Para que o usuário seja atendido faz-se necessário a presença de um acompanhante durante o atendimento. No caso do paciente ser menor de idade, a presença do responsável legal durante o período de avaliação é imprescindível. Após o início das terapias, outro cuidador maior de idade poderá acompanhar este paciente, desde que devidamente documentado. Em caso de mudança de acompanhante a equipe deverá ser comunicada. Será necessário a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, Protocolo de biossegurança para atendimento - covid-19 e Protocolo de alta interdisciplinar (quando ocorrer a alta).

Atendimentos oferecidos:

- Triagem inicial: esta será realizada pelo enfermeiro e assistente social do serviço. Serão avaliados critérios específicos por área, para direcionar as possíveis avaliações e atendimentos subsequentes ao projeto terapêutico singular;
- Avaliação especializada: consulta médica, em fisioterapia, em psicologia, em fonoaudiologia, em terapia ocupacional, em enfermagem, pedagogia, oftalmologia e ortopedia, com retornos e/ou acompanhamento nos casos indicados;
- Atendimento individualizado: será realizado com duração média de 30 a 40 minutos por área de especialidade, podendo ser realizada entre uma ou duas vezes por semana ou até mesmo quinzenalmente de acordo com a necessidade do usuário;
- Atendimento em grupo: as atividades serão realizadas em grupos formados por até 10 usuários, em média, com duração de até 1 hora, uma vez por semana;
- Atendimento familiar: este poderá ser em grupo ou individual, conforme a demanda, visando orientar e auxiliar os familiares no processo terapêutico.

ATENÇÃO: Os horários de atendimento não necessariamente se darão de forma sequenciadas. Com isso, o horário de permanência do usuário no serviço poderá ser de no mínimo um turno para garantir a completude das terapias.

3.4.5.2 Modalidade de Enquadramento

- **Orientação individual:** procedimento de rotina em todas as especialidades com a finalidade de passar as informações necessárias para o paciente/família ou cuidador.
- **Orientação coletiva:** procedimento possivelmente comum a todas as especialidades, realizado com a finalidade de repassar informações necessárias para grupos de pacientes e/ou família. Duração máxima de 03 meses. Serão estruturados conforme demanda.
- **Não enquadramento:** o não enquadramento acontecerá quando o paciente não preencher os critérios de inclusão no serviço. Este será contra-referenciado ao município de origem, conforme sua necessidade.

3.4.5.3 Critérios de não enquadramento

O usuário não pode estar vinculado a dois serviços de reabilitação pelo SUS;

O usuário que não tiver possibilidade de frequentar as terapias no período oferecido terá a opção de outro turno, desde que haja os profissionais no turno solicitado;

Os pacientes com instabilidade hemodinâmica e/ou neurológica. Considerando os padrões normais:

Tabela dos parâmetros: sinais vitais

Adulto			Parâmetro		
Pressão	Arterial	(PA)	120	x	80 mmhg
Frequência	Cardíaca	(FC)	80	–	110 bpm
Frequência	Respiratória	(FR)	16	–	20 mrpm
Temperatura			36,6	–	37,5C°

Crianças			Parâmetro		
Frequência	Cardíaca	(FC)	90	–	120 bcpm
Frequência	Respiratória	(FR)	20	–	32mrpm
Temperatura			35,9	–	36,7C°

Observação: Considerando parâmetros normais para crianças de 1 a 12 anos. Com base nos parâmetros dos sinais vitais e nível de consciência normal a equipe avaliará sobre o início do atendimento ou não, casos específicos serão analisados individualmente.

O usuário que comparecer somente com objetivo de avaliação e tratamento de apenas uma especialidade complementar, passará pela triagem inicial, mas não possui critério de enquadramento, e este será contra referenciado a cidade de origem.

3.4.5.4 Exames complementares

Caso o usuário necessite de algum exame complementar prescrito pelos médicos ou equipe de CER (exames que não dispomos no serviço), este deve retornar ao seu município de

origem, o qual deverá se responsabilizar pela execução do mesmo. O município de origem deverá realizar ou agendar também, quando necessário, o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) para realização de exames e atendimentos. O usuário poderá estar em terapia e aguardando o resultado de exames, bem como poderá retornar aos atendimentos assim que realizado o exame solicitado.

3.4.5.5 Concessão e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM)

O CER não contempla dentro da reabilitação física a confecção e concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM), por não dispor de oficina ortopédica. Entretanto, caso o usuário necessite de tecnologias assistivas, estas deverão ser prescritas somente pelos médicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, membros da equipe CER. Estes deverão realizar o preenchimento dos formulários necessários e o município de origem identificará a referência para aquisição da OPM. Após este procedimento o paciente retorna diretamente para o CER, com consulta previamente agendada.

3.4.5.6 Alta do usuário

Em tese, espera-se que o paciente receba alta do serviço após atingir seu nível máximo de funcionalidade. Entretanto, em alguns casos, o paciente não apresenta mais uma evolução significativa, podendo ser encaminhado para outro serviço, para realizar terapia de manutenção a fim de manter os ganhos obtidos. O ideal é que essa manutenção seja realizada em serviços de menor complexidade e próximos a residência do paciente. Neste caso o usuário ou acompanhante deverá assinar o protocolo de alta estando consciente de sua liberação.

3.4.5.7 Deslocamento e alimentação do usuário (Município X CER)

Quanto aos deslocamentos e alimentação do usuário ao CER, é de responsabilidade do paciente e/ou do município de origem.

3.4.5.8 Controle e acompanhamentos dos atendimentos

O controle dos atendimentos será realizado a partir das evoluções realizadas no prontuário eletrônico feito pelos profissionais que atenderão o paciente.

Fluxograma 3:



FIGURA 10: Acolhimento do paciente no CER.

3.4.5.9 REABILITAÇÃO FÍSICA

Deficiência Física Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções (Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, I).

a) Neuroreabilitação Adulto

Critérios de Elegibilidade do Setor de Neuroreabilitação Adulto:

- Pessoas com disfunções neurológicas que apresentam sequelas motoras e funcionais,
- Sequelas do Trauma com comprometimento funcional,
- Paralisia Cerebral (PC),
- Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE) com comprometimento funcional,
- Trauma Raqui-Medular (TRM),
- Doença de Parkinson (DP),
- Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA),
- Esclerose Múltipla (EM),
- Acidente Vascular Encefálico (AVE);
- Patologias Nervosas Periféricas;
- Deformidades ósseas congênitas ou adquiridas com comprometimento funcional;
- Indivíduos com sequelas neurofuncionais de outras patologias e disfunções como: HIV, distrofias musculares, tumores.

b) Reabilitação Pediátrica

Critérios de Elegibilidade do Setor de Reabilitação Pediátrica:

- Idade de 0 a 14 anos e 11 meses;
- Pessoas com disfunções neurológicas que apresentam sequelas motoras e funcionais;
- Paralisia Cerebral (PC);
- Mielomeningocele;
- Lesão Encefálica;
- Lesão Medular;
- Doenças neuromusculares
- Síndromes genéticas;
- Deformidades ósseas congênitas ou adquiridas com comprometimento funcional.

3.4.5.10 REABILITAÇÃO AUDITIVA

Enfocado no resgate da qualidade de vida e acreditando no movimento e no olhar multidisciplinar como meios para garantir uma vida mais saudável e com qualidade, estimula o desenvolvimento cognitivo, motor e intelectual.

Suas ações são direcionadas para o favorecimento da recuperação e adaptação às limitações impostas pela deficiência e para o atendimento às necessidades de cada paciente e família, dentre as quais se destacam as funcionais, motoras, psicossociais e espirituais.

A Fonoaudiologia no centro especializado em reabilitação é responsável pela promoção da saúde, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (reabilitação), monitoramento e aperfeiçoamento de aspectos fonoaudiológicos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na linguagem oral e escrita com acometimento neurológico,

alterações vocais neurológicas, na fluência, no sistema miofuncional orofacial e cervical, na deglutição, equilíbrio e sono. Cuida de todos os processos de comunicação humana e seu desenvolvimento, desde o nascimento até a melhor idade.

Patologias tratadas na reabilitação auditiva no Centro especializado em reabilitação:

- AME (Atrofia muscular espinhal)
- ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica)
- E.M (Esclerose múltipla)
- Distrofia muscular
- Parkinson
- Alzheimer (exemplo da disfagia - quando o paciente engasga antes, durante e após as deglutições).
- Disfonia
- Disartria
- Disartrofia
- Dispinéia
- Afasia (expressão /compreensão)
- Disfagia
- Dispraxia
- Apraxia
- Paralisia facial
- Paralisia cerebral
- TCE (Traumatismo crânio encefálico)
- AVE (Acidente vascular encefálico)
- Síndromes genéticas e raras
- Microcefalia
- Hidrocefalia
- Mielomeningocele
- Tumores
- Sequelas pós Covid - 19 com acometimento neurológico
- Deficiência auditiva
- Malformações congênitas
- Deficiências múltiplas (Quando tiver duas ou mais deficiências, associada a deficiências física, auditiva ou visual).

VALE DESTACAR:

A abordagem fonoaudiológica engloba, além das intervenções que foram mencionadas acima, a realização de exames audiológicos como:

- Audiometria Tonal e Vocal
- Imitanciometria
- Emissões Otoacústicas
- BERA

3.4.5.11 REABILITAÇÃO VISUAL

Deficiência Visual

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica a deficiência visual em categorias que incluem desde a perda visual leve até a ausência total de visão, definindo clinicamente a cegueira e a baixa visão, baseando em valores quantitativos de acuidade visual e /ou do campo visual.

É caracterizada como comprometimento de um ou ambos os olhos, total ou parcial, que não consegue ser corrigido ou melhorado com o uso de lentes, tratamentos clínicos ou cirúrgico. Segundo Sampaio (2010), é definida em duas categorias:

A. FUNCIONAL: pessoas que apresentam, após tratamento e ou correção óptica, diminuição da função visual com valor da acuidade visual menor que 0,3 á percepção de luz ou campo visual menos que 10° de seu ponto de fixação; porém usa ou é capaz de usar a visão para planejar e/ou executar uma tarefa.

B. CEGUEIRA: considerada valores abaixo de 0,05 ou campo visual menor que 10°.

Identificação do paciente na reabilitação visual:

- Cegueira congênita;
- Cegueira secundária;
- Visão subnormal;
- Glaucoma Congênito;
- Catarata;
- Estrabismo;
- Ambliopia;
- Distúrbios acomodativos;
- Paralisias oculomotoras;
- Transtornos de vergência.

Atenção: Os pacientes encaminhados para a Reabilitação Visual e/ou Orientação e Mobilidade, só serão avaliados por o técnico da área, comparecendo ao serviço munido de encaminhamento de médico oftalmologista. Caso contrário, deverão ser regulados para o atendimento do Oftalmologista no CER.

Reabilitação Visual

A Fisioterapia ocular é a pratica da habilidade e reabilitação dos músculos oculares com a finalidade de adquirir e/ou recuperarem a harmonia dos movimentos realizados pelos olhos e equilíbrio, da postura e da amplitude visual através da estimulação sensorio motora.

O fisioterapeuta é responsável pela avaliação da motilidade ocular/musculatura intrínsecas e extrínsecas dos olhos e no tratamento das disfunções que esse sistema pode apresentar, bem como nas disfunções visuais que provoquem no individuo dificuldade na manutenção da boa postura e do equilíbrio.

Orientação e Mobilidade

Define-se como orientação o processo de utilização dos sentidos remanescentes para estabelecer a própria posição e o relacionamento com outros objetos significantes no meio ambiente (WEISHALN, 1990), enquanto a mobilidade, em sentido amplo, é a habilidade de deslocar-se de um lugar para outro (PEREIRA).

A Orientação e Mobilidade na Reabilitação Visual propiciar condições para que o deficiente visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com independência, eficiência, segurança e adequação; de acordo com o seu potencial bio psico-social, nas mais variadas situações e ambientes, utilizando-se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando consequentemente para sua real integração na sociedade.

3.4.5.12 REABILITAÇÃO INTELECTUAL

O Departamento Intelectual do Centro Especializado em Reabilitação Governador Eduardo Campos (CER) tem como público-alvo indivíduos que apresentam quadro clínico ou critérios diagnósticos para deficiência intelectual e/ou transtornos do neurodesenvolvimento que apresentem limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, originadas durante o período do desenvolvimento, e que impactam exponencialmente sua autonomia, participação social, escolar e laboral.

São atendidos indivíduos de todas as faixas etárias, descritos através dos seguintes grupos:

- Pessoas com deficiência intelectual diagnosticada ou em investigação diagnóstica;
- Indivíduos diagnosticados ou em processo de investigação para transtornos do neurodesenvolvimento, como: o Transtorno do Espectro Autista (TEA);
 - o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
 - o Transtornos de aprendizagem;
 - o Transtorno de Comunicação;
- Crianças com atraso global do desenvolvimento;
- Indivíduos com comorbidades associadas à deficiência intelectual, como síndromes genéticas, paralisia cerebral, transtornos psiquiátricos, entre outros.

A inclusão no atendimento deve considerar critérios clínicos, funcionais e sociais, baseando-se em encaminhamentos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), especialmente da Atenção Primária à Saúde (APS). Ainda como público alvo, o serviço de reabilitação prestado pelo departamento intelectual, estende sua prática ao Cuidado e Acolhimento aos Responsáveis pelos Usuários do Departamento de Reabilitação Intelectual. Reconhecendo que o cuidado com os responsáveis (pais, mães e cuidadores) é um aspecto fundamental para a efetividade do processo de reabilitação de pessoas com deficiência intelectual. Promovendo acolhimento e escuta qualificada, orientação quanto ao diagnóstico e o plano terapêutico, realização de grupos de orientação e apoio a famílias, se necessário encaminhamentos para a rede de Apoio Psicossocial, acompanhamento psicossocial individualizado e ações educativas.

Endereço: Rua Pe. Luiz de Góes, S/N, Manoela Valadares.

Horário: segunda à sexta-feira das 7h às 12h e 13h às 17h.

Telefone:(87) 3838-2963/ 87 99679-0108

Email: admcer_afogados@outlook.com

3.4.6 Centro de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

O Centro de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente é um serviço ambulatorial especializado voltado à promoção da saúde da mulher, da criança e do adolescente. O atendimento contempla desde o planejamento reprodutivo até o acompanhamento pós-nascimento do bebê, incluindo exames da Triagem Neonatal.

O serviço oferece consultas de enfermagem para inserção de DIU de cobre, DIU hormonal e Implante Subdérmico, além de atendimentos especializados em fonoaudiologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, com destaque para o Pré-Natal de Alto Risco.

Também são realizados diversos exames e procedimentos especializados, como:

- Colposcopia;
- Biópsia do colo uterino;

- Cauterização do colo uterino;
- Inserção de DIU hormonal, sendo referência para a X Regional de Saúde.

Na área da Triagem Neonatal, o centro disponibiliza:

- Teste do Pezinho;
- Teste da Orelhinha;
- Teste da Linguinha;
- Teste do Olhinho.

As consultas especializadas são agendadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município, que funcionam como porta de entrada para os serviços. Já os exames da Triagem Neonatal são realizados por demanda espontânea diretamente no serviço.

Endereço: Rua Pedro Pires, nº 231 – Centro

Horário: Segunda a sexta, das 07:30h às 16h

Telefone: (87) 9 9937-0260

E-mail: csmulherecrianca@gmail.com

3.4.7 Central de Regulação Regional

O Município de Afogados da Ingazeira, dentro da sua Rede de Atenção Especializada dispõe de 15 Unidades de Saúde com serviços regulados pela Central de Regulação Regional dos quais são:

1. Afogastroendoscopia LTDA
2. Anatomia Serviços de cirurgia e anatomia Patológica LTDA
3. Centro de Diagnostico Citolab
4. Centro de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente
5. Centro Hospitalar Dr. José Evóide de Moura
6. Centro Laboratorial de Análises Clínicas CLAM
7. CER III Governador Eduardo Campos
8. CLINOPHIL
9. DELTAMAX
10. Hospital Regional Emília Câmara
11. Laboratório Maria do Carmo
12. Lima e Peixoto Serviços Médicos
13. Top Service
14. Secretaria Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira
15. UPAE Dom Francisco de Mesquita Filho
16. Centro de atenção à saúde mental
17. Centro de telemedicina e saúde digital

No território de Abrangência da Central de Regulação Regional as Unidades Básicas de saúde de Afogados da Ingazeira e os outros 11 municípios da X GERES, acessam o sistema de regulação SISREG para o agendamento dos usuários à rede especializada e utilizam os protocolos clínicos, e de Classificação de risco como forma de priorizar o acesso do usuário aos serviços de forma equânime. Regulamos o acesso a todos os procedimentos ambulatoriais, incluindo cirurgias. Quanto a regulação do acesso à assistência de média e alta complexidade que não tem resolutividade no município, os pacientes são encaminhados para o atendimento fora de domicílio através do sistema de regulação do Estado (CMCE e APAC NET).

Diante dos desafios encontrados para a regulação do acesso aos serviços de saúde, temos a execução de ações de monitoramento, controle, avaliação e auditoria desses sistemas para garantir encaminhamento dos pacientes de forma equânime, englobando uma busca incansável pela melhor alternativa assistencial aos usuários.

Endereço: Av. Rio Branco, 296 – Centro.

Horário: Segunda à sexta, das 07:30 às 13:30h.

Celular: 87-99978 1441

3.4.8 SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência)

O SAMU 192 O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

O SAMU 192 realiza os atendimentos em qualquer lugar e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas. É um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O atendimento começa a partir do chamado telefônico, quando são prestadas orientações sobre as primeiras ações. A ligação é gratuita, para telefones fixo e móvel.

Os técnicos do atendimento telefônico que identificam a emergência e coletam as primeiras informações sobre as vítimas e sua localização. 58 Em seguida, as chamadas são remetidas ao Médico Regulador, que presta orientações de socorro às vítimas e aciona as ambulâncias quando necessário. As ambulâncias são distribuídas estrategicamente, de modo a otimizar o tempo-resposta entre os chamados da população e o encaminhamento aos serviços hospitalares de referência.

O município de Afogados da Ingazeira dispõe de uma USB, Unidade de Suporte Básico, é regulado pela central de regulação do Município de Serra Talhada, desde o início das atividades em outubro de 2021 já foram realizados em média dois mil atendimentos a população

Composição da equipe:

04 Técnicos de enfermagem

04 Condutores

01 Enfermeira responsável técnica

Sede: Rua Pe. Luís de Góes S/N, Afogados da Ingazeira – PE

Atendimento Pré-hospitalar 24 horas de domingo a domingo.

Celular Institucional: 87- 99953- 2212

3.5 SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A CAF possui espaço físico para estocagem e conservação dos medicamentos e materiais, para serem distribuídos as UBSs e Unidades de Serviços de saúde, bem como da Farmácia Básica.

Os funcionários do CAF, que são um farmacêutico e dois auxiliares de farmácia, realizam todo processo de aquisição, recebimento, conferência, armazenamento e dispensação dos materiais e medicamentos.

A Farmácia Básica possui um espaço de acolhimento dos pacientes, ar condicionado, bebedor de água, sistema de senha e televisão para os usuários que aguardam atendimento. Possui cinco guichês de atendimento e área de estocagem de medicamentos. Nossa equipe é formada por 1 coordenação responsável pela equipe da farmácia e da CAF, 5 funcionários que realizam o atendimento dos pacientes digitando as informações das prescrições no sistema Hórus. As receitas são colocadas na mesa de atendimento para outro funcionário realizar a separação, visando minimizar os erros de dispensação. Na área dos medicamentos são 3 funcionários que realizam as rotinas de organização de prateleiras e retirada dos medicamentos solicitados pelo atendente, contamos também com 1 auxiliar de serviços gerais e 1 guarda. Quando são atendidas as receitas de medicamentos controlados, o farmacêutico confere a prescrição e o medicamento que será dispensado. Nosso objetivo é atender o paciente de forma humanizada e realizar as entregas dos medicamentos o qual precisa para se ter uma melhor qualidade de vida.

Endereço: Av. Artur Padilha, 537 – Centro.

Horário: 7:30h às 16:00h.

3.5.1 Farmácia Viva

A Farmácia Viva de Afogados da Ingazeira foi inaugurada em 06 de novembro de 2020 instituindo o Programa e Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF, além da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC.

A PNPMF contém diretrizes para toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos, ou seja, sua abrangência extrapola o setor Saúde. De forma mais abrangente, a PNPMF objetiva garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional. As plantas medicinais são espécies vegetais que, administradas por qualquer via ou forma, exercem ação terapêutica. A fitoterapia é a terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal.

A PNPIC tem o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços e produtos das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na Rede de Atenção à Saúde (RAS), de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Além das plantas medicinais e fitoterapia, a PNPIC contempla a homeopatia, a medicina tradicional chinesa/acupuntura, a medicina antroposófica e o termalismo social/crenoterapia.

A FV conta com equipe multiprofissional, composta de: 2 (dois) farmacêuticos, 1 (biólogo), 2 (dois) técnicos em agroecologia e 1 (um) agricultor. Tem como principais atividades o atendimento à população com distribuição gratuita de remédios fitoterápicos, bem como sua produção, cultivo de plantas medicinais e ações educativas.

O serviço conta como estrutura física:

- Uma sementeira municipal: cultiva as espécies de plantas medicinais trabalhadas no município, conta com 70 espécies, nativas e exóticas.

Endereço: Bairro São Francisco.

- Um laboratório de manipulação de insumos: realiza a manipulação dos vegetais colhidos e tratados na sementeira.

Endereço: Rua Barão de Lucena, 40 – Centro.

- Área de dispensação: atendimento ao público e dispensa de remédios fitoterápicos.

Endereço: Rua Barão de Lucena, 40 – Centro.

Produto ofertados:

- Lambedor de mastruz, romã e hortelã graúda
- Lambedor de espinho de cigano
- Alcoolatura de alcachofra
- Alcoolatura de Artemísia
- Alcoolatura de falso boldo
- Alcoolatura de flor de colônia
- Alcoolatura de melão de São Caetano
- Alcoolatura de pega pinto
- Alcoolatura de alecrim
- Pomada de atipim
- Pomada de confrei
- Pomada de erva lanceta
- Pomada de casca de romã
- Sabonete de melão de São Caetano
- Sabonete de aroeira
- Extrato seco de erva cidreira
- Extrato seco de capim santo
- Extrato seco de amora

3.6 SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRATIVO E FINANCIAMENTO

3.6.1 Tratamento Fora do Domicílio – TFD

O TFD do município de Afogados da Ingazeira é um benefício instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde que os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) têm acesso por meio de laudo médico comprovando o atendimento para solicitação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Dá-se o acesso aos pacientes residentes no Estado de Pernambuco a serviços assistenciais localizados em municípios do mesmo Estado do paciente e desde que o local indicado possua o tratamento mais adequado à resolução de seu problema ou haja condições de cura total ou parcial.

Possibilita passagens de ida e volta aos pacientes e acompanhantes, para que possam deslocar-se até o local de atendimento, garantindo o comparecimento na data agendada pela unidade onde será realizado o tratamento e com retorno garantido à sua cidade de origem. Quanto ao tempo de duração, o paciente usufruirá desse direito enquanto houver necessidade de fazer o tratamento fora de domicílio. A casa de apoio é o local responsável por receber estes pacientes e seus familiares durante o tratamento fora de sua cidade de origem. E não há, geralmente, um tempo limite para ficarem hospedados. Os usuários, em especial, pacientes oncológicos que realizam tratamento de quimioterapia, radioterapia e hemodiálise, contam também com a ajuda de custo, como alimentação e hospedagem, no período em que estiver em tratamento na unidade.

O TFD prevê o deslocamento para tratamento hospitalar, como consultas, cirurgias e ambulatorial, previamente agendado pela unidade executante do estado. São os seguintes hospitais e conveniados em Recife, onde há os serviços de maior complexidade assistencial do SUS, que atendem o município: Hospital do Câncer (HCP), Hospital das Clínicas (HC), Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Professor Luiz Tavares (PROCAPE), Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Hospital da Restauração (HR), Hospital Agamenon Magalhães (HAM), Hospital Getúlio Vargas (HGV), Hospital Otávio de Freitas (HOF), Hospital Oswaldo Cruz (HUOC), Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), Real Hospital Português, Hospital Pelópidas Silveira, Hospital Maria Lucinda, Fundação Altino Ventura (FAV), Hospital Armindo Moura (HAMOURA), Max Day Hospital, SIR Diagnóstico, UNINEURO, MG Serviços de Imagens, CISAM-UPE, Hospital Correia Picanço, Hospital Alfa, Hospital Geral de Areias, Serviço Oftalmológico de Pernambuco (SEOPE), Hospital de Olhos de Pernambuco (HOPE), entre outros, com atendimento desde os “não urgentes” aos “emergentes”.

Ademais, o Tratamento Fora de Domicílio abrange cidades como Caruaru, atendendo pacientes de Radioterapia no Centro de Oncologia de Caruaru – CEOC, pacientes com transferências entre municípios como o Hospital Mestre Vitalino (HMV) atendendo pacientes no setor de cardiologia e o Hospital Regional do Agreste (HRA) pacientes com lesões traumáticas. Assim como, em Vitória de Santo Antão o APAMI recebe pacientes para ortopedia e maternidade. Arcoverde onde são atendidos pacientes nefrológicos que realizam hemodiálise terça, quinta e sábado durante todo o mês enquanto suceder o tratamento no SOS Rim, e por sua vez, pacientes oncológicos que realizam quimioterapia, são atendidos no Hospital Memorial Arcoverde. Serra Talhada, no que lhe concerne, admite pacientes oftalmológicos na Fundação Altino Ventura (FAV), pacientes com traumatológicos, cardiológicos e rotina ambulatorial no Hospital Eduardo Campos (HEC). Bem como, Garanhuns, que recebe pacientes para tratamento oftalmológico em casos cirúrgicos e ambulatorial. O deslocamento do município de origem (Afogados da Ingazeira) decorre por meio de veículos disponibilizados pelo Setor de Transporte da Secretaria de Saúde do município, são estes, ônibus, carros e ambulâncias, de antemão agendados pelo setor de TFD.

No que diz respeito as viagens de carros e ambulâncias trabalhamos com solicitações, visto que na demanda do dia, distribuímos de acordo com a quantidade de veículos disponíveis e necessidades de cada paciente.

Com o crescimento do município e as necessidades da população aos serviços de saúde que vão desde a atenção básica até os procedimentos de média e alta complexidade, o TFD adentra dando sequência ao atendimento da Regulação do Estado, indicando que o município está ampliando e ofertando mais atendimentos pelo SUS para diversas especialidades, dando total suporte a população atendida. Atualmente, o setor do TFD conta com um grupo de técnicos em enfermagem designados a realizar marcações e facilitar demandas nos hospitais, bem como, acompanhando os pacientes que apresentam necessidades físicas, idosos e pacientes que carecem de rede de apoio em atendimento nos hospitais, além de acompanhar pacientes de mutirão para com atendimentos ofertados para exames de imagem em Recife e triagem com oftalmologistas em Garanhuns, dessa forma, melhorando o fluxo de pacientes que dispõe de viagens dispensáveis, diminuindo a demanda e os riscos de acidentes.

Ressaltamos que a equipe do Tratamento Fora do Domicílio – TFD deste município está comprometida com o atendimento aos usuários no âmbito do SUS e entende que se faz sempre necessário a melhoria continua dos serviços prestados. Dito isto, o TFD visa garantir o acesso à saúde para todos, independentemente da localização geográfica.

3.6.2 Unidade Setorial de Obras e Manutenção

A Unidade Setorial de Obras e Manutenção tem como finalidade atender às demandas relacionadas à construção civil, manutenção predial e infraestrutura física de todos os equipamentos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira. Os serviços executados abrangem desde manutenções corretivas e preventivas simples, como reparos elétricos e hidráulicos, até a elaboração, acompanhamento e fiscalização de obras de maior complexidade, incluindo construção, ampliação e reforma de unidades de saúde.

O setor é responsável pelo desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares, elaboração de orçamentos, levantamentos técnicos, fiscalização de obras, emissão de notificações técnicas e acompanhamento da execução dos serviços, garantindo que as atividades sejam realizadas conforme as normas técnicas vigentes e as necessidades da gestão pública em saúde.

Atualmente, o setor acompanha importantes obras em andamento no município, dentre elas:

- CAPS III;
- Unidade Básica de Saúde Mandacaru;
- Oficina Ortopédica;
- Unidade Básica de Saúde da Ponte;
- Base Descentralizada do SAMU;
- Praça da Comunidade São João Novo.

Além das obras em andamento, o setor também é responsável pela manutenção preventiva e corretiva das unidades e equipamentos de saúde do município, atendendo demandas estruturais, elétricas, hidráulicas e demais serviços necessários ao pleno funcionamento dos estabelecimentos de saúde.

A equipe técnica é composta por 1 arquiteta e 2 engenheiras civis, responsáveis pelo planejamento, coordenação, elaboração de projetos, orçamentos, fiscalização e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo setor, bem como pelo gerenciamento de materiais, cronogramas e demandas operacionais. Conta ainda com 1 auxiliar administrativa de manutenção, responsável pelo suporte administrativo e organização das demandas do setor, além de equipe operacional formada por 2 pedreiros e 3 ajudantes, responsáveis pela execução de serviços de manutenção predial, pequenos reparos estruturais e apoio às atividades operacionais das unidades de saúde.

Além das atividades de manutenção e execução, a Unidade Setorial de Obras e Manutenção atua de forma integrada com os demais setores e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da infraestrutura física dos serviços de saúde e para a oferta de um atendimento mais seguro, adequado e humanizado à população.

3.6.3 Unidade Setorial de Controle Interno

A Unidade Setorial de Controle Interno constitui uma extensão do Sistema de Controle Interno Municipal, voltada especificamente às demandas e particularidades da área da saúde. Trata-se de um importante instrumento de gestão pública, que atua como suporte à administração da Secretaria Municipal de Saúde, auxiliando no acompanhamento, fiscalização e aperfeiçoamento das ações administrativas.

Sua atuação tem como finalidade garantir que a gestão pública seja desenvolvida em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência,

observando o planejamento e as diretrizes estabelecidas pela administração municipal. Para isso, realiza análise de processos, acompanhamento da execução administrativa, orientação técnica, organização de procedimentos e intervenção preventiva ou corretiva quando necessária.

A Unidade Setorial de Controle Interno também busca promover o melhor aproveitamento dos recursos públicos, contribuindo para a redução de custos e para a melhoria contínua dos serviços prestados à população no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.

Sua previsão encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos 31, 70, 74 e 75, que estabelecem os mecanismos de fiscalização e controle da administração pública, fortalecendo a observância dos princípios constitucionais que regem a gestão pública.

3.7 SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A função de diretor em Educação em Saúde pode existir em diferentes níveis (hospitais, secretarias de saúde, universidades, ONGs, etc.) e normalmente envolve a gestão de programas educativos voltados à promoção da saúde, capacitação de profissionais e conscientização da população. Um diretor de educação em saúde é responsável por planejar, coordenar e supervisionar programas e políticas voltadas à formação, capacitação e educação continuada de profissionais da saúde, além de promover ações educativas para a população sobre prevenção de doenças e promoção da saúde.

As principais funções incluem:

- 1.Planejamento estratégico: Desenvolver políticas e estratégias educacionais alinhadas às diretrizes do sistema de saúde (como o SUS no Brasil).
- 2.Gestão de programas: Supervisionar programas de capacitação, residências, cursos técnicos, campanhas educativas e parcerias com instituições de ensino.
- 3.Coordenação de equipes: Liderar equipes pedagógicas, administrativas e técnicas envolvidas em educação em saúde.
- 4.Avaliação de resultados: Monitorar e avaliar o impacto das ações educativas nos profissionais e na população.
- 5.Articulação interinstitucional: Trabalhar com universidades, escolas técnicas, secretarias de saúde, conselhos profissionais e ONGs. Esse cargo exige formação na área da saúde (como enfermagem, medicina ou saúde pública
6. Promover publicidade de atividades e atendimentos realizados no âmbito de serviços da saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação do Mapa da Saúde de Afogados da Ingazeira em 2026 é um instrumento analítico e estratégico indispensável para a governança e o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal e regional. Através do diagnóstico situacional neste documento, foi possível mapear não apenas a distribuição geográfica e a capacidade instalada dos serviços, mas também decodificar as complexas interações entre os indicadores sociodemográficos, econômicos e o perfil epidemiológico que caracterizam a população afogadense.

Os dados demográficos e socioeconômicos revelam uma realidade de extrema dependência da rede pública, com 97% dos munícipes recorrendo exclusivamente ao SUS para a garantia de seus direitos assistenciais. Em contrapartida, a robusta cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), que atinge a marca histórica de 123,03%, demonstra o acerto das políticas de capilarização e descentralização das 15 Unidades de Saúde da Família e seus respectivos pontos de apoio rurais. Essa sólida porta de entrada funciona como o alicerce ordenador de toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

No cenário epidemiológico, a análise de mortalidade referente ao ano de 2025 evidencia uma transição epidemiológica. A forte prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) — lideradas pelas afecções do aparelho circulatório, neoplasias e doenças respiratórias — aliada ao impacto significativo das causas externas, impõe à gestão municipal o desafio de remodelar continuamente suas estratégias. Torna-se imperativo fortalecer as ações preventivas do Núcleo de Promoção à Saúde, os polos da Academia da Saúde e o monitoramento rigoroso conduzido pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde.

Como polo de referência no Sertão do Pajeú, Afogados da Ingazeira destaca-se pela maturidade de sua rede especializada. A consolidação de estruturas como o Centro Especializado em Reabilitação (CER III), o Centro de Saúde Digital, o Centro de Atenção à Saúde Mental e o inovador Programa Farmácia Viva reflete um modelo de gestão que une a tradição do cuidado humanizado à modernização tecnológica e científica. Ademais, os investimentos coordenados pela Unidade Setorial de Obras e Manutenção em novos equipamentos públicos apontam para um horizonte de contínua expansão estrutural.

Por fim, conclui-se que o Mapa da Saúde transcende o seu papel de exigência normativa contida no Decreto Federal nº 7.508/2011, consolidando-se como um valioso instrumento técnico-político de transparência e controle social. Os subsídios aqui gerados preparam o município para liderar os pactos do Planejamento Regional Integrado (PRI), orientando a alocação de emendas parlamentares e investimentos federais. O objetivo final permanece imutável: assegurar ao povo afogadense um sistema de saúde universal, equânime, integral e estritamente alinhado com os preceitos fundamentais do SUS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 148, nº 123, p. 1-3, 29 jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Manual de Planejamento no SUS**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Instruções para Elaboração do Mapa da Saúde no Âmbito Municipal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (CONASEMS). **Plataforma de Indicadores do SUS: Painel Socioeconômico e de Cobertura APS de Afogados da Ingazeira**. Brasília: CONASEMS, 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da População Residente para os Municípios do Brasil: Afogados da Ingazeira (PE)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: População Indígena e Quilombola por Município**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.